

RESISTÊNCIAS E IMPOSSIBILIDADES NAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE INCLUSÃO DE PROFESSORAS

Ednea Rodrigues de **Albuquerque** – UFPE

Laêda Bezerra **Machado** – UFPE

Este artigo é um recorte de estudo mais amplo desenvolvido na Pós-Graduação em Educação da UFPE e analisa uma das dimensões do conteúdo das representações sociais de inclusão escolar de professoras da rede municipal do Jaboatão dos Guararapes-PE. A pesquisa foi desenvolvida com 43 docentes de turmas regulares que recebem alunos com deficiência. O suporte teórico do estudo é a Teoria das Representações Sociais e o procedimento de coleta foi a entrevista semi-estruturada. As informações foram interpretadas à luz da análise de conteúdo. Dos resultados, focalizamos a categoria **resistências e impossibilidades para realizar inclusão** como forte conteúdo representacional. As análises nos levam a admitir que não se faz inclusão apenas com boa vontade e legislação avançada. Promovê-la implica em garantir aos alunos reais condições de aprendizagem e desenvolvimento social. Para isso é preciso que a agenda das políticas públicas de educação esteja atenta às representações sociais daqueles que são os responsáveis diretos pela efetivação da inclusão escolar: os professores.

Palavras-chave: inclusão; representações sociais; professores.